

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Programa de Pós-graduação
Stricto Sensu em Saúde Coletiva
e Controle do Câncer
(PPGCan)

2021-2023



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**Programa de Pós-graduação
Stricto Sensu em Saúde Coletiva
e Controle do Câncer
(PPGCan)**

2021-2023



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br/>).

Tiragem: 135 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES
DA SILVA (INCA)
Coordenação de Ensino
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: 3207-6034
www.inca.gov.br

Organizadores

Fabiola Vieira Pinto
Guilherme Costa
Luiz Claudio Santos Thuler
Mario Jorge Sobreira da Silva

Equipe de Elaboração

André Salem Sklo
Anke Bergmann
Arn Migowski Rocha dos Santos
Fabiola Vieira Pinto
Gabriela Villaça Chaves
Laura Augusta Barufaldi
Liz Maria de Almeida
Luiz Claudio Santos Thuler
Marianna de Camargo Cancela
Maria Priscila dos Santos de Jesus
Mario Jorge Sobreira da Silva
Mirian Carvalho de Souza
Neilani Bertoni dos Reis

Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Fox Print

FICHA CATALOGRÁFICA

I59p Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.
Planejamento estratégico do programa de pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva e controle do câncer 2021-2023 / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

28 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Oncologia - Educação. 3. Programa de Pós-Graduação em Saúde. I. Título.

CDD 378.155

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

Títulos para indexação

Em inglês: Postgraduate Program in Public Health and Cancer Control – Strategic Planning (2021-2023)
Em espanhol: Programa de Posgrado en Salud Pública y Control del Cáncer – Planificación Estratégica (2021-2023)

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Setor de Edição e Informação Técnico-Científica
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e Produção Editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Débora de Castro Barros

Revisão

Rita Rangel de S. Machado

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

Normalização bibliográfica e Ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	5
LISTA DE SIGLAS	7
CONTEXTUALIZAÇÃO	9
Perfil do Programa e público-alvo	12
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	13
Missão, Visão e Valores do PPGCan	14
Objetivos estratégicos.....	15
Diagnóstico situacional	15
Definição dos objetivos estratégicos	15
Objetivos específicos.....	16
Indicadores estratégicos e metas	16
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS.....	19
Definição das iniciativas estratégicas	19
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	22
REFERÊNCIAS	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivo estratégico 1 17

Quadro 2 – Objetivo estratégico 2 18

Quadro 3 – Iniciativas estratégicas relacionadas com o objetivo estratégico 1
do PPGCan..... 19

Quadro 4 – Iniciativas estratégicas relacionadas com o objetivo estratégico 2
do PPGCan..... 20

Quadro 5 – Gestão estratégica – ciclo 2021-2023 23

LISTA DE SIGLAS

APCN – Avaliação de propostas de cursos novos

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CES – Câmara de Educação Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

Coens – Coordenação de Ensino

CPPGCan – Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer

CTC-ES – Conselho Técnico-científico da Educação Superior

DOU – Diário Oficial da União

EAP – Estruturas Analíticas dos Projetos

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

MP – Mestrado Profissional

NAD – Núcleo de Apoio ao Discente

PPGCan – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer

PTT – Produtos técnicos e tecnológicos

SUS – Sistema Único de Saúde

CONTEXTUALIZAÇÃO

Mestrado profissional (MP) é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho.

Tem como objetivo contribuir para o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas.

O MP, como modalidade de pós-graduação, exige que o acompanhamento e a avaliação sejam feitos com base em critérios diferenciados, definidos pelas áreas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e realizados por subcomissão específica, mesmo se realizados concomitantemente aos programas acadêmicos.

Para garantir a qualidade dos cursos de MP, critérios operacionais e normas são necessários, a fim de dirigir e de controlar sua implantação e desenvolvimento. A autorização, o reconhecimento e a renovação dos cursos são obtidos a partir dos resultados do acompanhamento e da avaliação conduzidos pela Capes, de acordo com as exigências previstas na legislação – Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002 e pela Portaria nº 182/2018.

A Coordenação de Ensino (Coens) do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) submeteu à Capes, no ano 2019, uma proposta para implementar o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan), com a finalidade de formar e qualificar profissionais de saúde que atuem na prevenção e no controle do câncer, a fim de fomentar a produção de conhecimentos e inovações na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, considerando as diversidades regionais e locais e integrando ações de assistência, prevenção, gestão, ensino e pesquisa. Nesse sentido, espera-se contribuir para a redução da incidência, da mortalidade e da incapacidade causadas pelo câncer, bem como para a melhoria da estruturação e da organização da rede de serviços de saúde envolvida com a prevenção e o controle da doença.

A proposta apresentada foi aprovada pelo Conselho Técnico-científico da Educação Superior (CTC-ES) da Capes, na 190ª reunião, realizada no período de 20 a 22 de novembro de 2019. Em fevereiro de 2020, o curso foi reconhecido pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio do Parecer CES/CNE nº 111/2020, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU) do dia 8 de abril de 2020. Em junho de 2020, o referido parecer foi homologado pelo ministro de Estado da Educação, por meio da Portaria nº 540, de 15 de junho de 2020, publicada no DOU de 17 de junho de 2020. Considerando o disposto no artigo 21 da Portaria nº 32, de 12 de fevereiro de 2019, que trata da avaliação de propostas de cursos novos (APCN) de pós-graduação *stricto sensu*, a contar da data da homologação do parecer favorável da CES/CNE pelo ministro da Educação, o INCA tem até 12 meses para dar início ao efetivo funcionamento do PPGCan. Para atender a esse dispositivo, o início das atividades letivas do PPGCan foi programado para o dia 1º de março de 2021.

O PPGCan é, portanto, um projeto inovador da Coens e encontra-se devidamente alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional proposto para o ciclo 2020-2023, em relação aos objetivos 1 (“Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional”) e 2 (“Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência”). No entanto, sua implantação é dependente de um conjunto de ações necessárias ao atendimento dos critérios exigidos pelo Sistema de Avaliação de Programas de Pós-graduação, coordenado pela Capes, com destaque para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa.

A Coens tem um conjunto de competências, entre as quais se destacam a coordenação de atividades de educação voltadas para a prevenção e o controle do câncer e o exercício de atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de profissionais nos níveis superior e médio, na área de oncologia. Os programas e cursos oferecidos pelo INCA para os egressos do nível superior congregam iniciativas de serviços assistenciais, capacitação científica e pesquisa e caracterizam-se pelo treinamento em serviço e pela formação de docentes e pesquisadores em oncologia.

A proposta de um curso de formação em controle do câncer como área de concentração da saúde coletiva justifica-se tanto por sua interdisciplinaridade quanto por sua estruturação e organização.

Trata-se, portanto, de área composta por diversas ações e serviços, que demandam intervenções em diferentes níveis de atuação.

O controle do câncer é um campo da ciência que, tal como a saúde coletiva, é composto por várias disciplinas, que utilizam ferramentas metodológicas variadas, tendo como foco a implementação ou o aperfeiçoamento das intervenções que, independentemente ou em combinação com abordagens biomédicas, reduzam o risco de câncer, sua incidência, morbidade e mortalidade, melhorando a qualidade de vida. É, por natureza, uma atividade multidisciplinar, baseada na biologia, na epidemiologia do câncer e dos fatores de risco; nas ciências de comportamento, nas ciências sociais e de comunicação ligadas ao câncer; na pesquisa sobre serviços de saúde; nas tecnologias de vigilância e relacionadas com a disseminação e a implementação das ações. Como ciência, vê-se diante do desafio não só de trabalhar com várias disciplinas, abordagens e perspectivas, mas também de lidar com o constante surgimento de novas tecnologias.

O câncer, nas últimas décadas, com o avanço tecnológico das novas modalidades de diagnóstico e tratamento, deixou de ser considerado uma sentença de morte para caracterizar-se como uma doença crônica, o que trouxe novas demandas e novos desafios para o sistema de saúde. O eixo comum dessa ciência é o conceito de um *continuum* que organiza a produção do conhecimento desde a promoção da saúde, a prevenção da doença, a atenção integral em câncer até os cuidados de fim de vida.

Com base na história natural da doença (e, no caso do câncer, de mais de 100 doenças), é possível situar, sobre a linha de cuidado em câncer, conjuntos de estudos que contribuem para que se atinja a meta proposta. Na fase inicial da história natural da doença, localizam-se os estudos de natureza etiológica, voltados para as ações de prevenção primária: os estudos sobre fatores de risco ambientais e genéticos, bem como suas interações, e os estudos de avaliação de programas de prevenção e cessação de fatores de risco. Na sequência, já no campo da prevenção secundária, estão os estudos de sensibilidade e precisão dos testes diagnósticos, com a finalidade de ampliar o “tempo de avanço” até o início biológico da enfermidade, assim como os estudos de fatores prognósticos. Finalmente, nesse ponto, também se agregam os estudos de avaliação dos programas de detecção precoce do câncer. No campo da prevenção terciária, há os estudos

de fatores determinantes de atraso de diagnóstico, de avaliação de programas de tratamento do câncer e de fatores que interferem na resposta à doença, bem como de avaliações de programas de cuidado de fim de vida dos pacientes, incluindo a preferência destes.

Com o intuito de criar oportunidade para o desenvolvimento de estudos nas diversas temáticas envolvidas no controle do câncer, foram estruturadas duas linhas de pesquisa, considerando os grupos e projetos de pesquisa já existentes no INCA: 1) prevenção, vigilância e controle do câncer; 2) Políticas, programas e gestão do controle do câncer. Dessa maneira, busca-se possibilitar a formação de profissionais críticos e reflexivos, com base no rigor científico e intelectual, para atuar, de forma integral, abrangente e interdisciplinar, em diferentes dimensões do controle do câncer.

Nesse sentido, o PPGCan é uma proposta diferenciada, considerando-se que todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área de oncologia estão no campo de avaliação da Capes “Medicina I” (dados de 2017 da avaliação quadrienal), o que implica dizer que são programas de ensino voltados às pesquisas básica, clínica, epidemiológica e translacional, mesmo que não exclusivamente. Cabe destacar, ainda, que essa iniciativa visa a atender à demanda da sociedade e do sistema de saúde por cursos mais focados na formação profissional e que envolvam outras modalidades de pesquisa, permitindo o desenvolvimento e a aplicação de projetos de intervenção relacionados com o trabalho, o funcionamento e a organização da rede de atenção. O projeto foi considerado pioneiro na área de avaliação da Capes “saúde coletiva”, uma vez que nenhum dos programas de pós-graduação credenciados pela área, até 2020, tinham “controle do câncer” como área de concentração.

Perfil do Programa e público-alvo

O PPGCan tem como objetivo qualificar profissionais da área da saúde e das áreas afins no uso da metodologia científica centrada na solução de problemas de saúde coletiva, com desempenho de alto nível, voltado para a prevenção e o controle do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da adoção de atitude crítica, reflexiva, científica, racional e ética, respeitando as agendas dos Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovações e as diversidades populacionais.

O PPGCan deverá formar profissionais com domínio substantivo de conhecimentos da área da saúde coletiva aplicados à prevenção e ao controle do câncer, com possibilidade de atuação em ensino, assistência, pesquisa, desenvolvimento técnico-científico e gestão. O profissional será capacitado para a produção científica e de produtos que possam ser implementados no SUS, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, nos diferentes cenários das práticas de atenção à saúde do SUS, na perspectiva da promoção da saúde e no controle do câncer, favorecendo as políticas públicas de saúde e o controle do câncer no Brasil.

O público-alvo será composto por profissionais da área da saúde e áreas afins, que atuem no âmbito do controle do câncer, preferencialmente no SUS, desenvolvendo atividades voltadas para o controle da doença, nas áreas de pesquisa, ensino, assistência, desenvolvimento técnico-científico e gestão.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico do PPGCan, considerando também articulações com o planejamento estratégico do INCA, tem a finalidade de estruturar a gestão de seu desenvolvimento futuro, adequação e aprimoramento da infraestrutura, e de melhorar a formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento. Além disso, o curso de MP apresenta um conjunto de peculiaridades, especialmente quanto aos produtos técnicos e tecnológicos (PTT) possíveis de ser desenvolvidos, que demandam alinhamento das ações entre os docentes. Assim, o presente planejamento visa a estabelecer metas de desempenho a serem alcançadas pelo PPGCan, para o ciclo 2021-2023, com enfoque nas seguintes dimensões definidas pelos critérios da Capes: 1) ensino e aprendizagem; 2) produção científica; 3) inovação e transferência de conhecimento; 4) impacto e relevância social.

Para manter a articulação entre o planejamento estratégico do PPGCan e o planejamento estratégico da instituição (2020-2023), foi definido que o primeiro ciclo compreenderá o período de 2021 a 2023.

Missão, Visão e Valores do PPGCan

Para iniciar o primeiro ciclo de planejamento do PPGCan, a Divisão de Planejamento do INCA, em outubro de 2020, iniciou uma discussão com a Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (CPPGCan) para definição da Missão, da Visão e dos Valores do Programa. A CPPGCan é a instância regimentalmente responsável pela administração geral e pelo planejamento do PPGCan.

Inicialmente, foi elaborado um questionário, aplicado individualmente aos membros da CPPGCan, com as seguintes perguntas: 1) Em sua opinião, qual deve ser a Missão do Programa? 2) Em sua opinião, qual deve ser a Visão do Programa? 3) Em sua opinião, quais os Valores que devem estar sempre envolvendo as atividades do Programa? As respostas foram compiladas e apresentadas à CPPGCan na forma de nuvens de palavras. A Comissão, após apreciar o conjunto de palavras, definiu a Missão, a Visão e os Valores do Programa. Tais elementos foram apresentados e validados pela plenária dos docentes.

Dessa forma, foi definido que o PPGCan terá como Missão: **qualificar profissionais para a produção de conhecimentos, inovações e soluções de problemas de saúde coletiva nas áreas de prevenção e controle do câncer para o SUS.**

Como Visão, o PPGCan buscará: **exercer atividades de ensino e pesquisa, como um Programa de referência, com capacidade de subsidiar e instrumentalizar profissionais para melhorar a estruturação e a organização da rede de serviços de saúde e para ampliar a resolutividade de problemas relacionados com a prevenção e o controle do câncer.**

A Missão e Visão do PPGCan estarão apoiadas nos seguintes valores: **ética; integridade; transparência; respeito; excelência; inovação; responsabilidade social; comprometimento.**

Objetivos estratégicos

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

A análise situacional do PPGCan teve como base o Regimento Interno do Programa, o parecer de aprovação do curso emitido pela Capes, a ficha de avaliação de programas e outros documentos norteadores da área de concentração da saúde coletiva da Capes, os relatórios dos grupos de trabalho da Capes e os pontos críticos enunciados pela CPPGCan e pela plenária dos docentes.

A construção do diagnóstico situacional permitiu identificar os principais desafios que deverão ser enfrentados pelo Programa nessa fase inicial de implementação e subsidiou a definição dos objetivos estratégicos.

Os principais pontos críticos identificados foram categorizados em dois grandes temas: 1) formação; 2) impacto na sociedade.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando os desafios a serem superados pelo Programa em sua fase de implementação, foi proposto para a CPPGCan a elaboração dos objetivos estratégicos. Após a análise de viabilidade, foram identificados e validados dois objetivos:

- 1) Implementar mecanismos formais de interação com as instâncias do SUS voltadas para a prevenção e o controle do câncer.**
- 2) Impulsionar a produção científica e tecnológica qualificada e as atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico na área da saúde coletiva e controle do câncer, com impacto e caráter inovador para a sociedade.**

Após a definição dos objetivos estratégicos, a CPPGCan elaborou os objetivos específicos a serem alcançados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1) Implementar mecanismos formais de interação com as instâncias do SUS voltadas para a prevenção e o controle do câncer.

A interação do PPGCan com as instâncias do SUS será implementada por meio dos seguintes direcionadores:

- Incluir discentes de diferentes instituições vinculadas ao SUS.
- Formalizar atividades de cooperação técnica com instituições vinculadas ao SUS.

2) Impulsionar a produção científica e tecnológica qualificada e as atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico na área da saúde coletiva e controle do Câncer, com impacto e caráter inovador para a sociedade.

O impacto social da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa realizadas no âmbito do PPGCan será alcançado por meio dos seguintes direcionadores:

- Capacitar profissionais que atuam na rede de serviços de saúde.
- Promover o desenvolvimento de soluções para a prevenção e o controle do câncer.
- Promover a produção intelectual em prevenção e controle do câncer.

Indicadores estratégicos e metas

Para verificação do alcance dos objetivos estratégicos, foram definidos seis indicadores, com suas respectivas metas. A elaboração dos indicadores foi proposta, de início, pela CPPGCan, tendo sido discutida e validada, posteriormente, pela plenária dos docentes.

Quadro 1 – Objetivo estratégico 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 Implementar mecanismos formais de interação com as instâncias do SUS voltadas para a prevenção e o controle do câncer								
Objetivo específico relacionado	Indicador	Periodicidade	Fonte de dados	Unidade de medida	Fórmula	Meta	Responsável	Nota técnica
Incluir discentes de diferentes instituições vinculadas ao SUS	Número de instituições vinculadas ao SUS com pelo menos um discente matriculado no PPGCan	Anual	Base de dados de matrículas (Sisaweb)	Unidade	Número de instituições vinculadas ao SUS com pelo menos um discente matriculado no PPGCan	Três instituições por ano	Fabiola Vieira Pinto	No caso de o discente pertencer a mais de uma instituição, será computada apenas a instituição principal
Formalizar atividades de cooperação técnica com instituições vinculadas ao SUS	Número de atividades de cooperação técnica formalizadas com instituições vinculadas ao SUS	Anual	Núcleo de apoio para formalização de acordos de cooperação	Unidade	Número de atividades de cooperação técnica formalizadas com instituições vinculadas ao SUS	Três atividades de cooperação técnica	Fabiola Vieira Pinto	Entendem-se por atividades de cooperação técnica aquelas voltadas à geração, à absorção e à disseminação de conhecimentos e boas práticas disponíveis no âmbito da saúde coletiva e do controle do câncer, com o intuito de promover o intercâmbio de experiências entre instituições, bilateralmente

Fonte: Elaboração INCA.

Legenda: PPGCan – Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; SUS – Sistema Único de Saúde.

Quadro 2 – Objetivo estratégico 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2									
Impulsionar a produção científica e tecnológica qualificada e as atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico na área da saúde coletiva e controle do câncer, com impacto e caráter inovador para a sociedade									
Objetivo específico relacionado	Indicador	Periodicidade	Fonte de dados	Unidade de medida	Fórmula	Meta	Responsável	Nota técnica	
Capacitar profissionais que atuam na rede de serviços de saúde	Razão entre profissionais titulados e matriculados no PPGCan	Anual	Plataforma Sucupira	Razão	Número de profissionais titulados / número de profissionais matriculados no PPGCan	0,8	Fabiola Vieira Pinto	A medição será iniciada a partir da primeira turma do PPGCan	
Promover o desenvolvimento de soluções para prevenção e controle do câncer	Média de PTT finalizados por profissional titulado	Anual	Secretaria do PPGCan	Média	Número de PTT apresentados/ número de profissionais titulados	1,2	Fabiola Vieira Pinto	A medição será iniciada a partir da primeira turma do PPGCan	
Promover a produção intelectual em prevenção e controle do câncer	Percentual de PTT com alto teor inovador	Anual	Relatório da CPPGCan	Percentual	Número de PTT com alto teor inovador / Número total de PTT entregues x 100	10%	Fabiola Vieira Pinto	A medição será iniciada a partir da primeira turma do PPGCan	
Promover a produção intelectual em prevenção e controle do câncer	Promover a produção intelectual em prevenção e controle do câncer	Anual	Secretaria do PPGCan	Percentual	Número de produção em periódicos indexados ou livros / número de discentes egressos de cada turma x 100	50%	Fabiola Vieira Pinto	A medição será iniciada a partir da primeira turma do PPGCan	

Fonte: Elaboração INCA.

Legenda: CPPGCan – Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; PPGCan – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; PTT – produtos técnicos e tecnológicos.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Para alcançar os objetivos estratégicos, é necessária a proposição de um plano com ações a serem executadas durante o ciclo de planejamento. É usual que essas ações sejam materializadas na forma de projetos estratégicos ou iniciativas estratégicas. O sucesso desses projetos ou iniciativas é uma forma de aferir o alcance dos objetivos. O PPGCan desenvolveu cinco iniciativas estratégicas para esse ciclo do plano estratégico.

Definição das iniciativas estratégicas

Quadro 3 – Iniciativas estratégicas relacionadas com o objetivo estratégico 1 do PPGCan

Título da Iniciativa 1
Estreitar relações colaborativas com instituições vinculadas ao SUS
JUSTIFICATIVA
O INCA deve, entre outras ações, promover a transferência do conhecimento técnico-científico sobre a prevenção e o controle do câncer para outras instituições vinculadas ao SUS, possibilitando a ampliação de parcerias para o melhor desenvolvimento da atenção ao câncer e apoiando a organização da rede de atenção oncológica. As iniciativas de convênios poderão contribuir, ainda, para o autofinanciamento do PPGCan
RESPONSÁVEL
Luiz Claudio Santos Thuler
ESCOPO
1) Identificar potenciais instituições vinculadas ao SUS para a realização de parcerias 2) Propor projetos de parcerias para as instituições identificadas 3) Estabelecer convênios com as instituições
PRÉ-REQUISITOS PARA A INICIATIVA
1) Aprovação da Diretoria Executiva 2) Convênio com fundação de apoio para eventual gerenciamento de recursos 3) Apoio da Coens e do Gabinete da Direção-geral
PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
1) Baixa adesão das instituições à proposta 2) Limitação dos recursos financeiros 3) Disponibilidade dos docentes para participar dos projetos
TEMPO DE EXECUÇÃO
2021-2023
PRAZO DE INÍCIO
2021

continua

continuação

Título da Iniciativa 2
Núcleo de apoio para formalização de acordos de cooperação
JUSTIFICATIVA
A criação de um núcleo de apoio para formalização de acordos de cooperação tem a finalidade de auxiliar no estabelecimento de vínculos cooperativos entre os docentes do PPGCan e as instituições do SUS para a realização de atividades técnico-científicas inovadoras e com impacto e relevância social
RESPONSÁVEL
Fabiola Vieira Pinto
ESCOPO
<ol style="list-style-type: none"> 1) Dimensionar equipe e infraestrutura 2) Estabelecer papéis e responsabilidades 3) Mapear processos 4) Treinar equipe de profissionais 5) Definir fluxos de trabalho
PRÉ-REQUISITOS PARA A INICIATIVA
<ol style="list-style-type: none"> 1) Aprovação da Diretoria Executiva 2) Disponibilidade de infraestrutura e de profissionais
PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
<ol style="list-style-type: none"> 1) Limitação dos recursos financeiros 2) Falta de adesão aos fluxos estabelecidos
TEMPO DE EXECUÇÃO
2021
PRAZO DE INÍCIO
2021

Fonte: Elaboração INCA.

Legenda: Coens – Coordenação de Ensino; INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; PPGCan – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; SUS – Sistema Único de Saúde.

Quadro 4 – Iniciativas estratégicas relacionadas com o objetivo estratégico 2 do PPGCan

Título da Iniciativa 3
Criação do NAD
JUSTIFICATIVA
A criação do NAD tem o propósito de apoiar os estudantes na promoção, na permanência, na inclusão, na participação e no atendimento às necessidades acadêmicas, bem como acompanhar o processo de aprendizagem, identificando dificuldades e oferecendo subsídios para que o estudante possa concluir o curso
RESPONSÁVEL
Maria Priscila dos Santos de Jesus
ESCOPO
<ol style="list-style-type: none"> 1) Dimensionar equipe e infraestrutura 2) Estabelecer papéis e responsabilidades 3) Mapear processos 4) Definir fluxos de trabalho

contina

continuação

PRÉ-REQUISITOS PARA A INICIATIVA
1) Aprovação da CPPGCan 2) Disponibilidade de infraestrutura e de profissionais 3) Apoio da Coens
PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
1) Limitação de tempo. 2) Falta de apoio institucional para implantação do projeto
TEMPO DE EXECUÇÃO
2021
PRAZO DE INÍCIO
2021
Título da Iniciativa 4
Potencialização da produção técnica e tecnológica
JUSTIFICATIVA
Promover conhecimentos e tecnologias com impacto na promoção de mudanças que visem à diminuição da incidência e da mortalidade por câncer e à melhoria da qualidade de vida, das condições de saúde e da organização dos serviços. Os PTT produzidos pelos docentes e discentes do PPGCan devem favorecer a translação do conhecimento técnico e científico para a sociedade
RESPONSÁVEL
Mario Jorge Sobreira da Silva
ESCOPO
1) Organizar oficinas e <i>workshops</i> para docentes e discentes sobre PTT 2) Criar mecanismos de cadastro e rastreamento dos PTT produzidos por docentes e discentes 3) Identificar PTT que demandem apoio e assessoramento da Agência de Inovação do INCA 4) Viabilizar mecanismos de divulgação dos PTT produzidos por docentes e discentes do PPGCan
PRÉ-REQUISITOS PARA A INICIATIVA
1) Aprovação da CPPGCan 2) Disponibilidade de infraestrutura e de profissionais 3) Apoio da Agência de Inovação do INCA, da Coens e da Diretoria Executiva
PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
1) Limitação de profissionais para execução do projeto 2) Limitação de recursos financeiros 3) Burocracia relativa à propriedade intelectual
TEMPO DE EXECUÇÃO
2021-2023
PRAZO DE INÍCIO
2021

contina

continuação

Título da Iniciativa 5
Oficina de artigos científicos
JUSTIFICATIVA
A realização da oficina de artigos tem o objetivo de auxiliar os discentes e egressos do PPGCan na preparação e no aperfeiçoamento de manuscritos, visando à publicação em revistas científicas indexadas
RESPONSÁVEL
Anke Bergmann
ESCOPO
1) Organizar oficinas para docentes e discentes 2) Criar mecanismos de cadastro e monitoramento dos artigos científicos produzidos por docentes e discentes 3) Propor estratégias para apoiar a divulgação científica das produções realizadas por docentes e discentes
PRÉ-REQUISITOS PARA A INICIATIVA
1) Aprovação da CPPGCan 2) Disponibilidade de infraestrutura e de profissionais 3) Apoio da Coens
PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
1) Limitação de profissionais para execução do projeto 2) Limitação de recursos financeiros
TEMPO DE EXECUÇÃO
2022-2023
PRAZO DE INÍCIO
2021

Fonte: Elaboração INCA.

Legenda: CPPGCan – Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; NAD – Núcleo de Apoio ao Discente; PPGCan – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer; PTT – Produtos técnicos e tecnológicos.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano será implementado a partir de março de 2021, quando do início da primeira turma.

A Divisão de Planejamento do INCA apoiará os responsáveis na elaboração das estruturas analíticas dos projetos (EAP) associadas a cada uma das iniciativas. Compete ao responsável por cada iniciativa coordenar sua execução e apresentar os resultados alcançados nas reuniões periódicas de acompanhamento da implementação estratégica.

Para monitoramento do plano estratégico do PPGCan, serão consideradas duas instâncias participantes, uma no nível operacional e estratégico e outra no nível deliberativo, conforme apresentado a seguir.

Quadro 5 – Gestão estratégica – ciclo 2021-2023

Gestão estratégica – ciclo 2021-2023	
CPPGCan	Reunião QUADRIMESTRAL para deliberação, priorização estratégica, prestação de contas e aprovação/reprovação de alterações no plano estratégico
Divisão de Planejamento + responsáveis pelas iniciativas	Reunião BIMESTRAL para planejamento, eliminação de barreiras, medição de avanço físico-financeiro da iniciativa, revisão, atualização do desenho estratégico, treinamento de novas ideias, sugestão de novas iniciativas a serem abordadas no momento da revisão do plano, elaboração de relatório do <i>status</i> executivo do plano estratégico

Fonte: Elaboração INCA.

Legenda: CPPGCan – Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer.

O processo de avaliação do plano estratégico do PPGCan ciclo 2021-2023 é dinâmico. Anualmente, as iniciativas estratégicas serão revisadas e atualizadas com base no grau de cumprimento das metas estabelecidas para cada indicador. Ao longo do ciclo, novas iniciativas poderão ser sugeridas e implementadas, com o intuito de alcançar os objetivos estratégicos, assim como outras poderão ser descontinuadas, por questões de viabilidade. Os fatores que poderão interferir na inclusão ou na exclusão de iniciativas são:

- oportunidades estratégicas;
- diretrizes da Capes;
- cenário político-econômico;
- prioridades institucionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 32, de 12 de fevereiro de 2019. Avaliação de propostas de cursos novos, APCN, de pós-graduação stricto sensu. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 156, n. 32, p. 30-32, 14 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 182, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre propostas de cursos novos e dos programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 158, p. 11, 16 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 540, de 15 de junho de 2020. Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior - CTC-ES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, na 190ª reunião, realizada no período de 20 a 22 de novembro de 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 114, p. 57-58, 17 jun. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001_01.pdf. Acesso em: 6 jul. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 24, de 18 de dezembro de 2002**. Altera a redação do parágrafo 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES 1/2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78331-rces024-02-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 6 jul. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. Súmula de pareceres. Parecer CNE/CES nº 111 de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 68, p. 38, 8 abr. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Plano estratégico do INCA 2020-2023**: conectados podemos ser melhores. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/plano-estrategico-2020-2023>. Acesso em: 16 dez. 2020.

Fonte: Helvetica-Light, corpo 9.

Rio de Janeiro, 2021.



DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL